

Domingo, 16 de setembro de 1990

16 SET. 1990

Vila Roriz e Samambaia: 1.200 estão desabrigados

BRASÍLIA — As chuvas que caíram sobre a cidade satélite de Samambaia e o Distrito Vila Roriz, quinta-feira, deixaram cerca de 1.200 pessoas desabrigadas. Muitas famílias estão acampadas em barracas de lona no Centro de Desenvolvimento Social de Samambaia. Ontem, voltou a chover, tornando ainda mais difícil a situação dos desabrigados. As ruas das duas localidades estão cobertas de lama e há riscos de ploriferação de doenças.

O Ministério da Ação Social liberou verba de Cr\$ 60 milhões para a reconstrução das casas e barracos destruídos pelo temporal. Ontem, sete caminhões do Governo estadual passaram o dia distribuindo telhas e madeirites para os habitantes da Vila Roriz e de Samambaia que tiveram os telhados das suas casas destruídos.

Dos dezenove moradores que ficaram feridos e foram levados para os hospitais, em consequência da queda de paredes das casas ou destelhamentos, apenas Robson Pereira dos Santos, de um ano e sete meses, continua internado. Ele sofreu politraumatismo craniano, mas já foi operado e passa bem.

O administrador de Samambaia, Valfredo Perfeito, apresentou ontem o levantamento dos estragos causados pelo temporal. Segundo ele, 40 casas ficaram totalmente destruídas e 450 casas e barracos foram destelhados. Uma equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social percorreu as quadras da Vila Roriz e de Samambaia para identificar os barracos atingidos e fornecer as telhas.